



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

----- **ATA N.º 3** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Cruz, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Carlos Alberto Arruda de Oliveira, com a presença dos membros: José Francisco Ventura Raimundo; Micaela de Jesus Barbosa Ponte; Ângelo Jorge Ventura da Silva; Humberto Raposo da Costa e Maura Cristina Moniz Mota, faltando os seguintes membros: Carina de Jesus Melo Almeida e Débora Margarida Medeiros Sousa Correia, as quais justificaram atempadamente e por escrito a sua ausência e Lúcia de Fátima da Costa Matos que não apresentou justificação. -----

----- De seguida e tendo em conta que as duas secretárias da assembleia não compareceram, o presidente da assembleia de freguesia propôs os nomes dos membros, Humberto Costa e de Maura Mota, para primeiro e segundo secretários da mesa respetivamente, colocando os mesmos a votação sendo nomeados por unanimidade. -----

----- Antes da ordem do dia, foi lida em voz alta, aos membros presentes a ata da reunião anterior, datada de vinte e nove de dezembro do ano dois mil e dezassete. Sobre a mesma, o deputado José Raimundo alertou o presidente da assembleia que a ata deveria ser enviada antecipadamente aos deputados de freguesia de forma a verificarem se estava conforme, tendo a mesa registado a sugestão. -----

----- Após a leitura, o senhor José Raimundo questionou sobre alguns pontos que tinham sido discutidos na reunião anterior e que considerava não estarem incluídos na ata, acabando por citar alguns nomeadamente, no item "outros serviços" colocando em causa o montante de dezassete mil setecentos e vinte cinco euros e setenta e nove cêntimos (17.725,79€); colocando também em causa o facto da atual junta de freguesia e da assembleia de freguesia, terem assumido as contas da gestão anterior. Chamou ainda à atenção, para a não entrega a tempo dos votos de congratulação às instituições, nomeadamente à Federação Portuguesa de Patinagem. Sobre esta questão o presidente da assembleia interveio esclarecendo que após a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

reunião, deu indicações para que os votos fossem enviados às respetivas instituições, o que aconteceu, não sendo apenas enviado às federações. -----

----- Posto isto, o presidente da assembleia de freguesia voltou a dar a palavra ao senhor José Raimundo, tendo o mesmo questionado o presidente da assembleia, sobre os prazos de entrega da convocatória, bem como de toda a documentação constante na agenda de trabalhos. Sobre este assunto, o presidente da assembleia de freguesia esclareceu que fez as convocatórias de acordo com a lei nº75/2013 de doze de setembro, concretamente o artigo cinquenta e três da mesma lei, passando depois a ler um parecer emanado da DROAP, o qual confirmava e legitimava a justificação dada pelo Presidente. -----

----- Dando cumprimento ao **ponto 1** da ordem de trabalhos (Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2017) o presidente da assembleia passou a palavra ao presidente Sérgio Costa, que prontificou-se a esclarecer alguma dúvida sobre os documentos enviados. O deputado José Raimundo questionou o presidente da junta sobre o saldo corrente, alertando que o documento não estava explícito, nomeadamente o saldo anterior que não é contabilisticamente correto, questionando também a rubrica 'outros serviços' do controlo orçamental, no valor de dezoito mil quinhentos e vinte e três euros e setenta e nove cêntimos (18.523,79€) referindo que é importante estar 'espelhado' esses valores. O senhor Presidente da Junta referiu que pretende trabalhar de forma séria e não está a tentar enganar ninguém e que estes são os documentos apresentados da gerência anterior. -----

----- O deputado José Raimundo frisou não ter nada contra a atual gestão, referindo que apenas está contra alguns pontos dos documentos e que vão votar contra, por discordarem de alguns montantes referidos, nomeadamente os quinze mil euros (15.000,00€) do ano passado e mais quinze mil euros (15.000,00€) deste ano, perfazendo um total de trinta mil euros (30.000,00€). Para além disso, questionou ainda as datas de execução anual do plano plurianual das ações mais relevantes. Por sua vez, o presidente da assembleia sugeriu novamente ao senhor José Raimundo que se achasse por bem, apresentasse um pedido de auditora devidamente fundamentada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

----- Posto isto, o presidente da assembleia determinou que se passasse à votação dos documentos, sendo os mesmos aprovados por maioria de votos, com dois votos contra, dos membros José Raimundo e Micaela Ponte. -----

----- Relativamente ao **ponto 2** da ordem de trabalhos (aprovação e votação do relatório de gestão de 2017) o senhor José Raimundo questionou o presidente da junta sobre o valor do saldo nos últimos três meses, saldo este referenciado no relatório de gestão concretamente na página treze do documento, ao qual o senhor Presidente da Junta respondeu que o saldo é o que consta nos documentos da contabilidade. O Presidente da assembleia colocou a votação o documento mencionado no ponto dois, sendo o mesmo aprovado por maioria dos votos a favor, com dois votos contra, do senhor José Raimundo e da senhora Micaela Ponte. -----

----- Sobre o **ponto 3** da ordem de trabalhos (aprovação da primeira revisão ao orçamento de 2018) o mesmo foi aprovado por maioria dos votos a favor, com dois votos contra do senhor José Raimundo e da senhora Micaela Ponte. -----

----- Com relação ao **ponto 4** (relatório do inventário dos bens da freguesia a 31/12/2017) o presidente da assembleia de freguesia justificou o envio do mesmo para o correio eletrónico pessoal de cada membro, por se tratar de um documento muito extenso, evitando assim gastos desnecessários para a junta de freguesia, frisando o trabalho exaustivo do mesmo. O senhor José Raimundo questionou o senhor presidente da junta sobre o valor total do património, o mesmo respondeu de acordo com o relatório, ou seja, um milhão cento e três mil cento e setenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos (1.103.178,74€). Colocado a votação, este ponto, foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

----- No que diz respeito ao **ponto 5** (regimento da assembleia de freguesia de Santa Cruz Lagoa) o presidente da assembleia referiu que é um documento inédito, em quarenta e quatro anos de poder local, documento este que servirá de base para estipular as regras de funcionamento desta assembleia de freguesia. O presidente da assembleia perguntou se havia algo a acrescentar à proposta de regimento, tendo o senhor José Raimundo confirmado que leu o mesmo, apresentando uma dúvida em relação ao artigo 22 do capítulo 3, por sua vez, o senhor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

Humberto Costa sugeriu que o documento fosse aprovado na próxima reunião, uma vez que nesta reunião da assembleia, nem todos os membros estavam presentes e também pelo facto de em termos de tempo, seria de bom senso os deputados inteirarem-se ainda melhor do regimento e até mesmo, apresentar propostas para enriquecer o mesmo. O senhor presidente da assembleia colocou a votação a proposta do deputado Humberto Costa, no sentido do regimento da assembleia voltar à ordem de trabalhos na próxima reunião, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Dando continuidade a reunião e sobre o **ponto 6** (contrato de arrendamento de espaço no edifício polivalente) o presidente da assembleia deu a palavra ao presidente da junta para explicar os parâmetros pelos quais se ia reger o contrato de arrendamento. Sobre este assunto o deputado José Raimundo colocou as seguintes questões ao senhor presidente da junta: Quanto gastou a junta de freguesia na recuperação daquele espaço? Porquê o valor de vinte e cinco euros na cláusula, décima primeira? Questionando também sobre a cláusula quarta, se o termo do contrato era até trinta de abril do ano dois mil e vinte e três? O senhor presidente da junta informou que em relação ao valor da obra, a Junta de Freguesia suportou um encargo, no valor de cerca de mil e novecentos euros, salientando que este valor, só foi possível, porque houve colaboração de mão-de-obra, a título gratuito, de um funcionário colocado pelo programa de emprego. Relativamente aos vinte e cinco euros de água e luz, justificou que a parte elétrica daquela secção, está em conjunto com o edifício polivalente, sendo só independente a nível de projeto de arquitetura, informou ainda que para alterar o contrato da EDA, ou seja, colocar um contador independente, teríamos um custo muito elevado, assim sendo, esta foi a maneira que a Junta de Freguesia encontrou para economizar, conseguindo monitorizar os kW gastos. O presidente da junta achou conveniente informar também que o Nelag solicitou mais tempo de contrato, mas o executivo da junta decidiu só por cinco anos. Posto isso, o documento foi colocado a votação e por unanimidade foi aprovado. -----

----- Respetivamente ao **ponto 7** (apreciação das ações mais relevantes da junta – 1º trimestre) o presidente da assembleia deu a palavra ao presidente da junta para explicar as ações mais relevantes, o qual referiu que estava protocolado com a Escola Secundária de Lagoa receber um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

estagiário, passando depois para dois. O presidente da junta também informou o valor financeiro atribuído à Associação Cultural e Recreativa dos Remédios, para a realização do 11º festival de cantorias ao desafio e que por causa da resposta negativa de apoio por parte da sata, o montante atribuído foi de quinhentos euros, mais o suporte das passagens aéreas para alguns dos cantadores. Explicou em traços gerais os apoios a serem concedidos às Festas de Santo António do corrente ano, nomeadamente às marchas e aos casamentos. -----

----- Posto esta explicação, o senhor José Raimundo questionou o valor dos apoios atribuídos às instituições, perguntando se tais valores fazem parte dos protocolos ou se são um apoio à parte? Sugeriu também que as instituições deveriam dar algum retorno à freguesia. O senhor presidente da junta informou, relativamente às marchas que irão participar nas festas de Santo António, que 3 são marchas de adultos e 5 são marchas de crianças. O senhor José Raimundo questionou o senhor presidente da junta se foi apresentada candidatura ao 'turismo' ao qual o senhor presidente respondeu negativamente, por não haver protocolo, nem foi possível obter apoios por parte do artesanato. -----

----- O deputado José Raimundo questionou sobre o quiosque do jardim dos frades, se iria passar para a responsabilidade da junta de freguesia, ao qual o presidente da junta afirmou que sim e que em princípio, será um espaço com a finalidade de confeccionar refeições ligeiras, e para o efeito, será aberto concurso publico. -----

----- O deputado José Raimundo questionou o porquê das reuniões da assembleia de freguesia e da assembleia municipal serem no mesmo dia, sendo respondido que a reunião da assembleia de freguesia foi marcada em data que não coincidia, no entanto a reunião da assembleia municipal é que foi alterada para posterior à inicial agendada. -----

----- O deputado José Raimundo voltou a questionar sobre a implantação de um parque infantil em Santa Cruz, ao qual o presidente da junta disse que sobre esta matéria e em termos de implantação, houve um recuo, em virtude da possível aquisição de um terreno, por parte da camara municipal, que fica contíguo à zona do parque infantil proposto. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

----- O deputado José Raimundo referiu a necessidade de mais um banco no largo do chafariz, sendo informado pelo presidente da junta que este assunto estava sendo tratado, bem como a reformulação daquele espaço. -----

----- O deputado José Raimundo levantou a questão do miradouro dos Remédios e perguntou também se o presidente da junta tem pressionado a Camara Municipal em relação a baixa de Santa Cruz. O presidente da junta informou que o projeto de requalificação, da chamada orla costeira, foi indeferido pelos fundos comunitários. -----

----- Posto isto, o presidente da assembleia sugeriu que na próxima reunião, conste na ordem de trabalhos, o envio da documentação por via eletrónica. Por fim, foi dado conhecimento à assembleia de freguesia, de três propostas para atribuição de um voto de congratulação e dois votos de louvor, a saber: -----

----- Um voto de congratulação ao Grupo Coral Nossa Senhora da Conceição, da Matriz de Lagoa, pelo seu 42º aniversário, celebrado a 8 de dezembro, como forma de reconhecimento pelo serviço que têm desenvolvido na animação litúrgica que tanto dignifica a nossa comunidade católica. -----

----- Um voto de louvor à Sociedade Filarmónica Estrela D'Alva, como forma de reconhecimento pelo serviço desenvolvido e dedicado à valorização e divulgação musical desta instituição secular, que no passado dia 2 de fevereiro, celebrou 131 anos de existência. -----

----- Um voto de louvor à senhora Sandra de Jesus de Sousa Moniz, que no dia 1 de março completou 25 anos de serviço, como funcionária desta junta de freguesia, sendo esta uma forma de reconhecimento do mérito, competência profissional e trabalho dedicado, em prol da freguesia de Santa Cruz. -----

----- Cada proposta foi colocada a votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

----- O deputado José Raimundo comprometeu-se na próxima reunião, apresentar um voto de louvor ao Grupo Som do Vento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

----- Nada mais havendo a tratar, e quando era zero horas e quarenta e três minutos, o Presidente declarou encerrada esta reunião, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida vai ser assinada pelos membros que assim o entenderem. E eu, Maura Cristina Moniz Mota, segunda secretária nomeada, a redigi, subscrevi e assino. -----

----- Está conforme o original. Santa Cruz – Lagoa (Açores), aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito. -----

Assinaturas

Maura Cristina Moniz Mota
Alberto Baptista Costa
